

A INTEGRAÇÃO DO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE DO VI E VII DISTRITOS SANITÁRIOS

Isabelle Cristina Neri dos Santos

Margarete Pereira Cavalcante

Resumo: A análise da Integração ensino-serviço-comunidade nos serviços de saúde do VI e VII Distritos Sanitários toma como base o mapeamento elaborado pelo Grupo de Trabalho Pesquisa e Extensão do PET-Saúde GraduaSUS 2016-2018, sobre os projetos de pesquisa e extensão e iniciativas dos profissionais de saúde que tragam discussões pertinentes aos Sistema Único de Saúde no território prioritário baseado no eixo de integração entre o ensino, serviço e comunidade. O estudo tem como objetivo, conhecer as iniciativas que são desenvolvidas pelos Profissionais de Saúde nas Unidades de Saúde no VI e VII Distritos Sanitários para que se possa apoiá-las. A análise que se segue aponta para as Unidades Básicas constituídas como cenários de práticas de ensino, pesquisa e extensão com incentivo às experiências de interdisciplinaridade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, a abertura destas Unidades para os processos formativos se constituem como uma ferramenta que possibilita a construção coletiva do saber e um passo para que se ampliem os cenários de práticas dos cursos de saúde de modo que se fortaleçam vínculos entre os serviços de saúde com a comunidade pelo fomento de ações que tragam o seu caráter integrador, demarcando os serviços de saúde como uma porta de entrada para os processos de formação das Instituições de Ensino Superior com resposta à comunidade e aos serviços que apontem para o desenvolver de conhecimento mútuo e o fomento ao controle social.

Palavras-chave: Ensino-serviço-comunidade. Serviços de Saúde. Pesquisa e extensão.

Abstract: The analysis of the teaching-service-community integration in the health services of the VI and VII Sanitary Districts is based on the mapping elaborated by the Working Group on Research and Extension of PET-Health GraduaSUS 2016-2018, on research and extension projects and initiatives of health professionals who bring discussions relevant to the Unified Health System in the priority territory based on the axis of integration between teaching, service and community. The purpose of the study is to know the initiatives that are developed by Health Professionals in Health Units in the VI and VII Health Districts so

that they can be supported. The analysis that follows points to the Basic Units constituted as scenarios of teaching, research and extension practices with incentive to the experiences of interdisciplinarity and strengthening of the Unified Health System, the opening of these Units to the formative processes constitute a tool that enables the collective construction of knowledge and a step to broaden the practice scenarios of health courses so as to strengthen links between health services and the community by encouraging actions that bring their integrative character, demarcating health services as a gateway to the processes of formation of Higher Education Institutions with a response to the community and to the services that aim to develop mutual knowledge and foster social control.

Keywords: Teaching-service-community. Health services. Research and extension.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo se propõe a analisar o mapeamento das ações de pesquisa, extensão e iniciativas dos profissionais de saúde do VI e ao VII Distritos Sanitários de Saúde, cujo recorte temporal se baseia nas ações desenvolvidas desde o ano de 2016 e que permanecem em desenvolvimento. A proposta do mapeamento da pesquisa e extensão nos serviços de saúde, parte de eixos do Projeto PET-Saúde GraduaSUS em sua competência dos anos de 2016 a 2018, que propõe o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade de modo que se possa ampliar a atuação da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a elaboração destes recursos de reconhecimento e ampliação das ações voltadas para o SUS, o grupo PET-Saúde/GraduaSUS fora subdividido em Grupos de Trabalho, dos quais o Grupo de Trabalho Pesquisa e Extensão é incumbido de mapear a pesquisa e a extensão que envolvam a articulação entre ensino-serviço-comunidade na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Unidades de Saúde no território prioritário do projeto, onde se localizam os bairros mais populosos de Maceió, situados no entorno da Universidade.

O mapeamento dos projetos de pesquisa e extensão e ações inovadoras dos profissionais do VI e VII Distritos, construído pelo Grupo de Trabalho Pesquisa e Extensão, sob ótica multiprofissional e multidisciplinar, será tomado como base da análise sobre a relação extramuros que é desenvolvida entre Instituições de Ensino Superior (IES), com enfoque à Universidade Federal de Alagoas juntamente com as Unidades que competem a Atenção Básica de Saúde do território foco, onde se vê materializada a relação entre ensino-serviço-comunidade, pela interação dos serviços de saúde no processo formativo de estudantes de graduação e residentes da Residência Multiprofissional de Saúde – UFAL/HUPPA, situando as Unidades de Saúde como cenários de prática em que se alinham os saberes da academia aos profissionais de saúde, como resposta positiva a comunidade em vias da educação popular e o fortalecimento do Controle Social, como estratégia de fortalecimento do SUS.

Trata-se como objetivo central do estudo, conhecer e apoiar os projetos de pesquisa, extensão ou iniciativas dos profissionais de saúde das Unidades de Saúde do VI e VII Distritos Sanitários, que já vêm desenvolvendo pesquisas ou trabalhem na formação de grupos que tragam discussões pertinentes ao SUS nos territórios de abrangência. Neste sentido, se põe como indagação: como o VI e VII Distrito Sanitário vêm desenvolvendo a integração ensino-serviço-comunidade?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A implementação da política de saúde brasileira, no marco da Conferência Cidadã de 1988 parte da definição da saúde como *direito de todos e dever do estado* (Art.196), que se efetive pela garantia de *acesso universal e igualitário*, abandonando prática tão somente a curativas, dando lugar a ações de *promoção, proteção e recuperação da saúde*, com largo impacto as condições de saúde da população brasileira. A implementação de um Sistema Universal e Igualitário de Saúde toma a importância da saúde da população como um todo, sem discriminação social ou econômica de modo acessível a todos. Desta forma “o direito a

saúde no Brasil estende-se a prevenção de doenças, ao controle de riscos e ações de saúde” (PAIM, 2009, p. 46).

Em sua amplitude, a rede de serviços do Sistema Único de Saúde é um fator decisivo nas condições de saúde no Brasil e quanto à Atenção Primária, pode ser dita como uma peça chave que se constitui como uma porta de entrada, que pelo trabalho multiprofissional irá lidar diretamente com as comunidades na implementação das ações de promoção, proteção e recuperação de saúde, com impactos na redução de danos, riscos e outros agravos. O trabalho das equipes de saúde tem um papel essencial na realização de tais ações que resultam em melhor qualidade de vida, assim como um papel de fortalecimento das comunidades, ampliando a sua visão sobre o direito à saúde e como estímulo à participação no Controle Social.

Neste sentido, o profissional no que se refere a sua formação “não pode estar atrelada aos valores tradicionais, mas ao movimento de transformação na sociedade, e ser capaz de sofisticada escuta aos valores em mutação” (CECCIM e FEURWERKER, 2004, p.49). Um profissional que tenha os princípios de sua formação, uma educação permanente voltada para o SUS, que lhe permita uma análise crítica e real em vias do fortalecimento do direito a saúde e pela valorização do controle social.

3 METODOLOGIA

Partindo da necessidade de conhecer e apoiar os projetos de pesquisa e extensão ou iniciativas dos profissionais, que já desenvolvem pesquisas e trazem a luz da discussão em seus grupos, temas pertinentes no campo da saúde nos territórios de abrangência do estudo. A metodologia utilizada constituiu no mapeamento das iniciativas, constituídas por projetos, ações e atividades em educação em saúde, desenvolvidas pelas nove Unidades de Saúde que compõem o VI Distrito Sanitário e as treze Unidades do VII Distrito Sanitário, na perspectiva da articulação ensino, serviço e comunidade. A coleta de dados foi realizada pelos preceptores (profissionais de saúde inseridos nos SUS), por meio de visitas in loco e

de contato telefônico, para o preenchimento da planilha on line construída pelo Grupo de Trabalho do Pet GraduaSUS: Pesquisa e Extensão. As informações coletadas foram dispostas no instrumento de modo que se possa identificar onde as ações são desenvolvidas, seus objetivos, a metodologia empenhada nestas ações, se há inserção de estudante à nível de graduação ou pós-graduação e quais cursos se inserem nestes projetos. A análise qualitativa do material fora realizada pela equipe multiprofissional e multidisciplinar composta pelos seis cursos que compunham o PET GraduaSUS (Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Nutrição, Enfermagem e Medicina) nos segmentos de estudantes, preceptores (profissional) e tutores (professor).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As informações sistematizadas em Mapeamento dos Projetos de Pesquisa e Extensão ou iniciativas dos profissionais das Unidades de Saúde que competem aos VI e VII Distritos Sanitários apontam para um quantitativo de 22 Unidades contatadas nas duas regiões de competência da pesquisa, sendo dez unidades constatadas no VI DS e doze no VII DS.

Na Região do VI Distrito Sanitário, onde se localizam os bairros de Benedito Bentes e Antares, das dez unidades contatadas, três desenvolvem ações, que são a UBS Robson Cavalcante, UBS Artur Ramos e USF CAIC com grupos sistemáticos da comunidades local de gestantes, idosos, hipertensos, diabéticos, através de Terapia Comunitária, Salas de espera, palestras, rodas de conversa e oficinas, com objetivo de Educação Popular em Saúde, onde se inserem estudantes de graduação por vínculos de estágio com Instituições de Ensino Superior, sendo a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Universidade Tiradentes (UNIT), vistos em maior proporção nos cursos de Enfermagem e Farmácia. Nas Unidades de saúde CEO Rafael de Matos, US Aliomar de Almeida Lins, USF Didimo Otto Kumner, USF Frei Damião, USF Carla Nogueira e US

Hamilton Falcão, não foram identificados projetos ou iniciativas dos profissionais, em fomento à saúde.

No VII Distrito Sanitário, onde se situam os bairros, Cidade Universitária, Santos Dumont, Santa Lúcia, Tabuleiro dos Martins e Clima Bom, foram contactadas 12 Unidades de Saúde, das quais nove Unidades desenvolvem ações que são UBS Galba Novaes, UBS Djalma Loureiro, UBS Tereza Barbosa, UBS Graciliano Ramos, Unidade de Saúde Pimentel Amorim, USF Vereador Sergio Quintela, UBS Denisson Menezes, USF Village Campestre I, USF Village Campestre II, com grupos de idosos, gestantes, hipertensos, grupo de mulheres, adolescente e escola, PSE, grupo de atividade física e grupo de cuidado à saúde mental. Projetos como os casos dos Projeitos, Saúde no Prato, Famácia Viva, Projeto de Medicina, Projeto de Extensão: *Ensinando e Aprendendo a Desenvolver Atividades em Saúde Coletiva (EADASC) e Conselho Gestor, vem sendo desenvolvidos nessas Unidades sob metodologia de palestras educativas, rodas de conversa, oficinas e acompanhamento multidisciplinar e mutiprofissional. Verifica-se no VII Distrito uma ampla inserção de estudantes dos cursos de graduação em IES via estágios curriculares e projetos de extensão, e a nível de Residência Multiprofissional em saúde. Nesta região não foram identificadas ações desenhadas na US João Macário, US Ib Gatto Falcão e USF Rosane Collor.

Constata-se que a integração ensino-serviço-comunidade no VI Distrito apresenta uma articulação menor com as Instituições de Ensino Superior, sendo que nas Unidades com abertura para os processos de formação as atividades de educação em saúde e fomento ao processo formativo. Neste foi destacada a experiência da Residência Multiprofissional de Saúde como um componente que proporciona a interdisciplinaridade nas UBS. Quanto ao VII Distrito, a integração Ensino-serviço-comunidade tem sido mais ampliadas, no que se refere às questões de promoção, prevenção e o controle social, caracterizando as UBS em ricos cenários de práticas de Ensino, pesquisa e extensão, pontuando novamente para a experiência da Residência Multiprofissional que proporciona no VII Distrito a interdisciplinaridade. Quanto à inserção das Instituições de Ensino Superior nas Unidades, se

pode verificar que no VI Distrito esta se dá pela Residência Multiprofissional e por vínculos de estágio, com maior incidência dos cursos de enfermagem e farmácia, de modo que as realização de ações de educação e promoção da saúde junto aos usuários ocorrem somente nas Unidades onde há vínculos com IES. No caso das Unidades do VII Distrito a inserção das IES ocorre com maior intensidade, por meio da Residência Multiprofissional e de estudantes da graduação inseridos por via de projetos de extensão e estágio curricular, de modo interdisciplinar com a participação dos cursos de agronomia, medicina, psicologia, serviço social, enfermagem, farmácia, nutrição e odontologia, neste território uma maior quantidade de projetos de educação e promoção em saúde são realizados em sua maioria contam com os vínculos estabelecidos via IES.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados colhidos, se verifica a constituição das Unidades Básicas como cenários de práticas de ensino, pesquisa e extensão, onde ocorre o incentivo às experiências de interdisciplinaridade e fortalecimento do Sistema Único de Saúde. A abertura dessas Unidades, para os processos formativos, se constituem como uma ferramenta que possibilita a construção coletiva do saber e um passo para que se ampliem os cenários de práticas dos cursos de saúde. Desse modo, podem fortalecer os vínculos entre os serviços de saúde com a comunidade, pelo fomento de ações que tragam o seu caráter integrador, demarcando os serviços de saúde como uma porta de entrada para os processos de formação das Instituições de Ensino Superior com resposta à comunidade e aos serviços que apontem para o desenvolver de conhecimento mútuo e o fomento ao controle social. O não reconhecimento dos profissionais de saúde, por parte das Instituições de Ensino Superior, enquanto colaboradores de suma importância para o processo formativo, se coloca como um fator de limitação dos cenários de práticas, visto que, os cenários onde ocorre a maior inserção nos processos formativos são as que são as que mantem o maior número de ações e projetos junto à comunidade. As proposições que partem das constatações enquanto Grupo de Trabalho e sob aspectos identificados nas falas dos profissionais de saúde,

denotam a necessidade de uma maior articulação entre a Universidade e os Serviços, tal como a sensibilização para abertura destes campos para os processos formativos, sugerindo uma contrapartidas das IES em sentido de trazer capacitação aos profissionais inseridos nos serviços, além de incentivar praticas multiprofissionais e interdisciplinares nas UBS, como é proposto pela Residência Multiprofissional de saúde, de modo que se tragam maiores benefícios à comunidade por meio destes espaços de conhecimento.

REFERÊNCIAS

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M.. **O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social.** *Physis*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, June 2004 .

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS.** -Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.

BRASIL. **Constituição**(1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

PET-GRADUASUS. **Mapeamento: Pesquisa e Extensão nas Unidades de Saúde do VI e VII Distritos.** Maceió: UFAL, 2017.